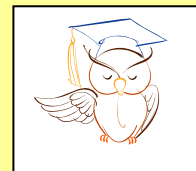


A N O V ' I D A D E

Ano 2 – N.º 4 – Dezembro de 2009



Propriedade
NOVA ATENA - Associação para a Inclusão e Bem-Estar da Pessoa Sénior pela Cultura e Arte

EDITORIAL

“Vem bem quem por bem vem”

Conceição Gonçalves

- Trrrim...trim....

- Allô! É da NOVA ATENA?

- Sim, quem fala?

- Sou a Isabel (nome fictício). Na Câmara falaram-me desta Associação. Venho procurar ajuda.

- Seja bemvinda Isabel. NOVA ATENA é uma Associação vocacionada para a inclusão. Tem muito gosto em a acolher. Mas não sei se será capaz de corresponder ao que procura? Explícite mais...em que precisa de nós?

- Não sei explicar bem. Vim para Linda-a-Velha há uns quatro anos e ainda me sinto muito só aqui, muito desconhecida, desocupada, infeliz.

Tenho família mas procuro algo mais no exterior. Disseram-me na Câmara que aí eu iria encontrar... Referiram-me que não fazem discriminação por razões políticas, religiosas ou outras. Preciso apenas de amigos, conviver, aprender mais. Preciso de um lugar para me



motivar a sair de casa, mas não me basta um café ou outro lugar anónimo... Com o que posso contar aí?
- Venha e veja!

Nesse mesmo dia, em que ocasionalmente era um dia de festa, Isabel veio, partilhou, divertiu-se e fez muitas perguntas.

No final, com voz comovida segredou: era isto mesmo o que precisava de encontrar.

Outras Isabéis, outros Manéis procuraram Nova Atena com estas ou outras palavras similares. A pouco mais de um ano e meio de existência somos cerca de 400 Associados, 34 professores, 39 disciplinas diferentes, distribuídas por 47 turmas. As idades em Nova Atena percorrem a faixa que vai dos 30 aos 80 anos com

prevalência dos 65 anos. Prevaecem nesta Instituição pessoas cultas mas o que mais as distingue é a simplicidade e gratuidade com que partilham experiências, ajudam nos trabalhos, sejam eles quais forem, inventam poemas, se solidarizam, se amam.

Além da componente “universidade sénior”, outros domínios da arte e do saber coordenados por Associados tais como: teatro, oficina de música, arte de dizer, publicações, apresentam-se potencialmente como valências prometedoras. Citando o Presidente da Assembleia Geral da Nova Atena, Dr. João Abrunhosa: *Dezenas de anos de esperança de vida activa, e centenas de milhar de séniores em inactividade profissional, constituem um capital humano decididamente importante, além de um indubitável direito que o poder político não pode esquecer.*

“Vós não sabeis que ...”

Ernesto F. Silva

Assim começava a minha avó, quando me queria contar uma história que ela considerava verídica. Só que ela dizia: Tu não sabes que...

Mas vós não sabeis que... que a Nova Atena cresceu tanto em associados e em responsabilidades, que só uma máquina bem oleada e com boa manutenção a consegue fazer andar.

Vós não sabeis que, após as obras de adaptação do novo local da Sede, foi necessário o alto espírito de voluntariado para limpar, lavar e arrumar as instalações.



(cont. pág. 2)



FALANDO COM...

Raul Solnado (Lisboa, 1929.10.19-2009.08.08)

Humorista, apresentador de televisão e actor de teatro

No ano do seu passamento e em sua memória aqui se transcreve um excerto duma entrevista de Artur Queiroz a Raul Solnado (RS)

in “Autores”, Março 2004

Sociedade Portuguesa de Autores (SPA)

“Raul Solnado é um actor de mil faces mas foi com as gargalhadas que se impôs como uma figura mítica do espectáculo [...]”

[...] **Autores – Para os cómicos não há limites?**

Raul Solnado - Para mim tudo é risível mas imponho-me limites. Despejo a minha fúria sobre o pensamento monolítico, critico o que os políticos dizem e fazem, ridicularizo os tiques da sociedade [...] Só poupo a democracia, é proibido atentar contra o regime democrático [...]

[...] **A – Foi por isso que em plena guerra colonial pôs Portugal a rir à gargalhada com a sua versão da guerra?**

RS – Aquela rábula tem um início anterior à guerra. Eu fui a Madrid e vi o Miguel Gila representar o texto [...] traduzi o texto mas guardei-o, não por temer a censura mas porque tinha dúvidas que as pessoas gostassem daquilo [...]

[...] **A – A estória da sua ida à guerra começou na Madeira e depois alastrou a que palcos?**

RS – Mal cheguei a Lisboa fui fazer um espectáculo [...] o êxito foi igual ao da Madeira... e fiquei com a certeza de que a rábula não ia falhar [...]

[...] **A – Os cómicos, para fazerem rir, têm de ver mais longe?**

RS – Eu sempre disse que os cómicos são tristes e sisudos porque têm mágoas profundas. Nós temos de ver o ridículo com uma lupa muito grande e isso magoa. É por esse lado que vemos mais longe [...]

[...] **A – Mas Portugal está a passar um mau bocado [...]**

RS – Pois está. Neste momento, se não fizéssemos parte da União Europeia [...] Mas a democracia portuguesa está amparada pelas estacas da União Europeia [...]

[...] **A – E a si, como é que a crise lhe bate à porta?**

RS – A mim, a crise económica não me afecta porque nunca tive um projecto de fortuna, o meu projecto é de felicidade. E a tal paixão pela liberdade que sempre me acompanhou [...]”

BOAS FESTAS



Faz escuro mas eu canto porque a manhã vai chegar

Que nos meandros das dificuldades e dos vazios de cada dia nasça a Esperança, fundamento de Paz, Alegria, Amor, Saúde e Bem-estar, é o voto natalício da Direcção a todos os nossos queridos Associados, Amigos e Leitores.

“Vós não sabeis que ...”

Ernesto F. Silva

(cont. pág. 1)

Foi um grupo, pequeno mas extraordinário de acção.

Vós não sabeis, mas depois disto, foi um novo grupo de voluntários que teve de contactar os professores, afim de obter as informações sobre dias/horas/disciplinas que os mesmos podiam dar.

Vós não sabeis, mas o mesmo grupo teve de conciliar os dias/horas e disciplinas com as disponibilidades de espaços que havia.

Vós não sabeis, mas isto levou dias e dias de trabalho, reuniões, papéis e mais papéis.

Vós não sabeis, mas quando tudo estava pronto, outro grupo, iniciou o estudo dos impressos para a escolha das disciplinas e dos horários. E, depois de recolhidos os impressos, houve que lançar em computador todos esses dados.

Vós não sabeis, mas esses dados que foram introduzidos, somaram a linda soma de cerca de mil e duzentos lançamentos. Isto levou horas e horas de trabalho. E, quando saíram os dados com as indicações das turmas, começaram as trocas... Sim, porque muitos esperaram que o grupo advinhasse o que eles queriam. Foram mais de cem novos dados introduzidos só até 31 de Outubro.

Vós não sabeis, mas estes grupos de trabalho, possuem as mesmas condições que todos os restantes associados só que assumiram voluntariamente mais responsabilidades para que a máquina da Associação continue a produzir mais “Saúde e Bem-estar”.

EFEMÉRIDES 2009...

Ano Internacional da Astronomia

Trata-se de uma iniciativa a nível mundial com fins pacíficos: a busca da nossa origem cósmica, uma herança comum de toda a Humanidade. Conta com a participação de 123 países e espera-se que mais 140 nações se juntem ao projecto, sendo assim possível atingir 97% da população mundial.

Em Portugal, a celebração do Ano Internacional da Astronomia 2009 está a ser promovida pela Sociedade Portuguesa de Astronomia com o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia, da Agência Nacional Ciência Viva e também da Fundação Calouste Gulbenkian.

Ano Internacional da Reconciliação

A Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou 2009 o Ano Internacional da Reconciliação. Pela sua Resolução 61/17 convidou as sociedades e países *divididos* e *afectados* por conflitos a encetarem processos de reconciliação na base do estabelecimento de *paz duradoura*. Mais convidou governos e organizações, incluindo ONG's, a promoverem a reconciliação através de programas educacionais, culturais e sociais, bem como de conferências, seminários e outras acções de informação sobre a matéria.

Ficha Técnica

Título – A NOV'IDADE

Edição – NOVA ATENA,

Tel.210939623, Linda-a-Velha

Direcção – C. Gonçalves

Comissão Redactorial – C. Ferreira, C. Gonçalves, E. Castel-Branco, L. Lopes, L. Rodrigues

Fotos – E.Silva, I.G.Coelho, L.Rodrigues

Composição – L. Rodrigues

Impressão – COPIDOURO, SA

Tiragem – 300 exemplares

VIAJANDO NO TEMPO...

“O dia de Todos os Santos e... o Halloween”

Constantino Ferreira

A nossa viagem no tempo vai recuar ao século V antes de Cristo, onde o povo Celta, na Irlanda, comemorava esta data como uma das quatro datas importantes do calendário. Era o dia de Samhain, o Deus dos mortos, marcava o fim das colheitas e o início do longo inverno, frio e medonho. Époça em que os espíritos maus



procuravam entrar nos corpos fracos ou indefesos. Contra esses espíritos havia grande manifestação colectiva com procissões barulhentas e arrogantes. Os Druidas, que eram os Sacerdotes Celtas, organizavam cerimónias ao ar livre, onde em enormes fogueiras, o grande caldeirão cozinhava os animais imolados em sacrifício ao Deus Samhaím. As luzes eram apagadas em todas as

aldeias e a concentração junto à grande fogueira era o apogeu e o êxtase desta grande manifestação da crença Celta que marcava o final do ano Celta.

Com a chegada do Cristianismo ao povo Celta estes costumes e tradições mantiveram-se durante séculos.

Foi em 835 que o Papa Gregório III alterou o dia de “All Hallows Eve”, dia de Todos os Santos, para o dia 1 de Novembro. A Igreja Católica Romana sempre procurou conciliar as festas pagãs com o calendário religioso. Neste caso, passando o dia de Todos os Santos para 1 de Novembro e o dia dos Mortos para o dia de Finados, 2 de Novembro.



A tradição do Halloween Celta, prevaleceu e manteve-se no Novo Mundo, a América do Norte, porque os Irlandeses descendentes dos Celtas, embora convertidos ao Cristianismo nos séculos XVI-XVII, ao emigrarem para a Nova Inglaterra, levaram essa tradição do fim das colheitas. Alteraram o costume de darem de comer aos mortos nas encruzilhadas dos caminhos para darem de comer aos pobres que os deveriam também ajudar a chegar ao Céu, rezando pelas suas Almas. Continuaram a fazer procissões no dia de Halloween, 31 de Outubro, mas agora percorrendo todas as casas, pedindo para os pobres, “Pão por Deus”, vestiam-se com bizzarrias, de bruxos e bruxas, transportavam abóboras como candeias, cantavam e tocavam canções Celtas.

Hoje o Halloween não é mais que um evento folclórico, essencialmente comercial tanto nos Estados Unidos da América como nos países Europeus com tradições Celtas.

Em Outubro de 1973, ao chegar a Nova York, precisamente na noite de Halloween, fiquei admiradíssimo com todo aquele ambiente. Eram montes e montes de abóboras nas paragens dos autocarros, lanternas acesas por todos os cantos, bruxas a voarem pelas ruas e avenidas da cidade, procissões barulhentas, cantares Celtas onde não faltava o som inconfundível da gaita de foles de origem Celta. Demorei algum tempo a interiorizar aquela folia, mas, passado pouco tempo ... também eu já me sentia Celta, caminhando ao som da gaita-de-foles pelas avenidas de Nova York.

BALANÇO

Fernando Botas

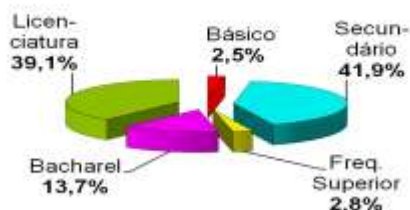
Em Novembro foram aprovados em Assembleia Geral o Plano de Actividades e Orçamento para 2010. Nessa Assembleia aprovou-se também a admissão como Sócios Honorários da Sra. Dra. Elisabete Oliveira e do Sr. Professor Doutor Adriano Alves Moreira, facto que muito honra e dignifica a nossa Associação.

DISTRIBUIÇÃO POR ZONAS



O Plano de Actividades e Orçamento para 2010 é o instrumento orientador da actividade da Associação e reflecte a evolução da nossa organização para dar resposta aos crescentes desafios num quadro de estabilidade que até aqui não foi possível ter.

DISTRIBUIÇÃO POR FORMAÇÃO



Apresentam-se alguns indicadores de carácter genérico que espelham a realidade social da nossa Associação, não podendo deixar de referir a implantação ao nível do Concelho como um dado muito interessante.

Associados-400/Professores-34
Disciplinas-39/Turmas-47
Mulheres-78%/Homens-22%
Sócio mais novo-Faixa dos 30a
Sócio mais velho-Faixa dos 80a
Média de Idades-65 anos
Sócios: Concelho-93%/Fora do Concelho-7%
Formação: Básico/Secundário-44%
Freq. Ens. Superior/Bacharel/Licenciado-56%
Voluntariado: N.º Horas/Ano-12.000h a 15.000h

DISTRIBUIÇÃO POR IDADES



ACONTECEU...

Numa linha de contacto com a realidade externa, as actividades no âmbito de disciplinas têm prosseguido e aqui se dá uma breve nota das ocorridas no 2.º semestre de 2009:



Visitas de Estudo e de Lazer

- Espanha – Picos da Europa
- Norte e Centro Litoral de Portugal – Rota do Românico e Rota da Arte Nova
- Proença-a-Nova – Centro de Ciência Viva
- Sintra – Roteiro Queirosiano
- Marinha Grande – Mata Real de Leiria
- Runa – Palácio & Magusto
- Lisboa – Centro de Zoologia do Instituto de Investigação Científica Tropical

Conferências/Palestras

- “A Nova Idade”, pelo Prof. Doutor Adriano Moreira

Exibições/Exposições

- Lisboa – Mosteiro dos Jerónimos – Grupo Coral da Oficina da Música da NA
- Linda-a-Velha – Casa Alexandre Gusmão – Pintura, Tapeçaria e Cerâmica da NA
- Linda-a-Velha – Palácio dos Aciprestes – Jogaais da NA



“Flor Bela”

Uma flor tem sempre alguma beleza
Seu caule será por força flexível
Sua corola espargirá pureza
Mas seu futuro pode ser terrível.

Enquanto vive seu perfume atrai
A todos domina com um doce encanto
Sua vida é curta, com um ai se esvai
Ao findar, desperta em nós doce pranto.

Florbela de Alma de puro coração
Foi um tesouro que irradiou poesia
Viveu cada dia em emoção

Deixou-nos obra imensa que irradia
Tudo o que nela era perturbação
Tudo o que nela com força existia.

M. Eduarda Galhoz